

NOME: ANA CAROLINA LIMA ROCHA MOREIRA FERNANDES

TÍTULO: LABORATÓRIO PERMANENTE DE ANÁLISES POLÍTICAS (LAPAP)

AUTORES: MICHELLE GONÇALVES RODRIGUES, ANA CAROLINA LIMA ROCHA MOREIRA FERNANDES, ANA CAROLINA LIMA ROCHA MOREIRA FERNANDES, LARA BORTOLUSCI LEPORATI, EDSON LUGATTI SILVA BISSIATI, PAULA APARECIDA VIOL LIGUORI, MARCELLE LUIZ DE ANDRADE, MICHELLE GONÇALVES RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ANÁLISES POLÍTICAS; DEMOCRACIA; INSTITUIÇÕES; PARTICIPAÇÃO SOCIAL

RESUMO

O LAPAP, sediado na UEMG/Barbacena, tem por objetivo acompanhar e ofertar análises sobre temas e contextos que atravessam o cenário político nacional e desafiam o horizonte de aprofundamento das formas de vida democráticas. Assim, o LAPAP tem procurado se consolidar como um espaço plural de reflexões acerca da vida política brasileira na cidade de Barbacena e suas adjacências, como o município de Carandaí. Nossas ações tem por base a metodologia de análise de conjuntura, promovendo a realização de mesas redondas – compostas por professores de diversas universidades, bem como por alunos do curso de ciências sociais da UEMG –, o aprofundamento nos assuntos interdisciplinares de maior repercussão junto aos alunos do ensino médio (EM) das escolas barbacenenses e a atuação no projeto Parlamento Jovem da Assembleia Legislativa de MG. Dentre os temas das mesas redondas, temos: A judicialização da educação infantil no contexto do PEC 55; Reformas Trabalhista e da Previdência; Desafios para o imaginário e a atuação da esquerda brasileira; Ações afirmativas no contexto universitário e Ativismo social contemporâneo. Nas escolas barbacenenses os temas trabalhados pelos alunos da UEMG: Reforma do Ensino Médio; Teatro político; Escola Sem Partido; Bullying; Democracia e crise de representatividade; Redes sociais; Conflitos sociais e Arte de rua. Em Carandaí, os alunos da UEMG atuaram como formadores no Parlamento Jovem, projeto destinado à formação política dos alunos de EM. Com a grande temática "Educação política nas escolas", oficinas e palestras foram desenvolvidas, possibilitando a criação de quatro propostas de lei a serem apresentadas na Assembleia Legislativa. Por fim, indica-se como resultados parciais e finais do projeto o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de EM e de graduação no que diz respeito à formulação interdisciplinar de pensamentos críticos à realidade social, a partir da perspectiva de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.